

Representações sobre a Coluna Prestes na obra "História de Descanso-SC" (1986)

Samara Caroline Lovatel

Mestranda no Programa de Pós-graduação em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul e bolsista da CAPES

Antonio Marcos Myskiw

Doutor em História e professor no Programa de Pós-graduação em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Introdução

A Coluna Prestes, em sua trajetória, deixou marcas por diversas regiões brasileiras, em cada lugar essa marca foi sentida e ressignificada de uma maneira, o que ocorre no município de Descanso não é uma exceção, existe uma construção de significado para a história do município a partir dos pés revolucionários que por ali passaram em 1925. Essa construção foi e é coletiva, os seus esforços foram se consolidando e atualmente podem ser vistos em diversos aspectos da sociedade descansense, para tanto, nos cabe aqui analisar a construção de representações no livro *História de Descanso-SC*, de Eliseu Oro.

Descanso é um pequeno município localizado no Extremo Oeste de Santa Catarina, sua história é construída a partir de sua colonização, que se inicia em 1935 com a chegada de famílias descendentes de poloneses oriundos de colônias do Rio Grande do Sul, e dos significados construídos da passagem da Coluna Prestes por ali, ocorrido dez anos antes, em 1925. A Coluna Prestes foi uma marcha liderada por Luiz Carlos Prestes que percorreu o Brasil com o objetivo de instalar a revolução no povo brasileiro contra o presidente Artur Bernardes, a coluna nasceu dos movimentos tenentistas e ficou conhecida por seus feitos e resistência diante das adversidades, sendo chamada também de Coluna Invicta (Prestes, 1997).

A obra *História de Descanso-SC*, concentra o conhecimento histórico produzido sobre o município de Descanso, o autor Eliseu Oro foi o responsável pela pesquisa e registro dos fatos históricos que caracterizam o município. Oro faz parte das primeiras famílias colonizadoras do município, atuou como professor e liderou os esforços pela emancipação político-administrativa de Descanso, que até então era distrito de Mondaí, sendo também o primeiro prefei-

to do município. Sua obra é importante, pois além de ser a primeira produção histórica é ainda a pioneira dentro dos estudos sobre a história de Descanso.

Eliseu Oro utiliza diversos meios e fontes para construir e apresentar a história de Descanso, no entanto nosso foco será na forma como ele construiu as representações sobre a Coluna Prestes, construções essas que influenciaram a identidade da população descansense.

Objetivo

O objetivo deste texto é estudar as representações construídas sobre a Coluna Prestes no livro "História de Descanso-SC", escrito por Eliseu Oro, em 1986.

Metodologia

Para compreender e apresentar as representações construídas por Eliseu Oro, utilizaremos os consolidados estudos de Roger Chartier, que abre diversas perspectivas para o estudo das representações e reflete sobre seus usos na História Cultural. Considerando as representações como construções simbólicas e culturais cujas quais são utilizadas para atribuir algum sentido ou significado ao mundo, Chartier nos apresenta as diversas formas que tais representações podem ser construídas, como por exemplo, por meio de textos escritos. Nesta perspectiva o historiador se dedica a compreender as relações entre o mundo do texto, na produção dos escritos e o mundo do leitor, na sua forma de leitura e recepção do texto.

Além disso, no texto *O Mundo como Representação* (1991), Roger Chartier dialoga sobre os usos e os meios das pesquisas sobre a história cultural, em meio as reflexões, considera “não haver prática ou estrutura que não seja produzida pelas representações, contraditórias e em confronto, pelas quais os indivíduos e os grupos dão sentido ao mundo que é o deles.” (Chartier, 1991, p. 177).

Assim, considerando as representações como práticas de construção de significados presentes na sociedade, ao analisar a construção de representações na obra de Eliseu Oro, percebe-se que, de certa forma, o autor buscou mostrar para a população do município de Descanso a sua história e a importância dela num cenário nacional, apresentando de forma posi-

va a imagem de Luiz Carlos Prestes e a passagem da Coluna Prestes e como motivos de orgulho para o município.

Tal perspectiva abre o diálogo para diversos aspectos que Marilena Chauí apresentou em seu livro *Brasil Mito Fundador e Sociedade Autoritária* (2000), onde reflete sobre a construção político-ideológica do Brasil,

O mito fundador oferece um repertório inicial de representações da realidade e, em cada momento da formação histórica, esses elementos são reorganizados tanto do ponto de vista de sua hierarquia interna (isto é, qual o elemento principal que comanda os outros) como da ampliação de seu sentido (isto é, novos elementos vêm se acrescentar ao significado primitivo) (Chauí, 2000, p. 7).

Dessa forma, a autora discorre sobre a construção do Brasil como uma nação e as mistificações construídas sobre o povo e a heroicização dos governantes. Tais perspectivas abrem horizonte para entender como Eliseu Oro formulou uma construção heroica da Coluna Prestes para Descanso, sem deixar de considerar que essa noção não foi exclusiva de Oro, diversas bibliografias sobre a Coluna Prestes e ainda biografias sobre Prestes divulgam o seu caráter heroico, mas neste texto, apontaremos somente as construções de Eliseu Oro.

Portanto, o presente texto irá se construir a partir das formulações sobre representações e as formas de analisá-las, segundo Roger Chartier, para assim compreender a construção delas por Eliseu Oro. E também relacionando-as com as problemáticas e reflexões que Marilena Chauí lança sobre a construção do Brasil, compreendendo assim o caráter subjetivo das representações presentes no livro *História de Descanso-SC*.

Resultados

O livro *História de Descanso-SC* segue uma organização cronológica, então logo no primeiro capítulo Eliseu Oro apresenta o que foi a Coluna e as suas influências sobre o município de Descanso. O autor utiliza algumas fontes primárias para escrever sobre a Coluna Prestes, para provar que os revolucionários passaram de fato pela região, cita um trecho do livro *Marchas e Combates* (1979), escrito por Lourenço Moreira Lima, que detalha a presença do grupo pelo local. No livro, os nomes utilizados pelos revolucionários para identificar a re-

gião não são os mesmos da atualidade, para isso, Oro explica como esses lugares específicos se chamam atualmente:

A 2 de fevereiro o major Cordeiro Farias assumiu o comando do 1º B.F.V., no Rio Voraz (Voraz, o mesmo que Vorá, no atual município de Descanso). A 3, no lugar Queimada, (também no município de Descanso, nas imediações da atual sede da linha Pratinha; a queima (daí, queimada) ocorreu durante uma prolongada estiagem em que o fogo devorou grande extensão de mato. Segundo alguns informantes, ela ocorreu depois de forte ventania, a qual derrubara muitas árvores). Foi desarmado o 3º R.C. e preso seu comandante. Major João Pedro Gay, assumindo o comando desse regimento o major Siqueira Campos (Lima, 1979 *apud* Oro, 2011, p. 19).

Os trechos entre parênteses foram escritos por Eliseu Oro a fim de explicar ao leitor quais locais se referia o secretário da coluna Lourenço Moreira Lima. As fontes que Oro consulta para afirmar tais locais não foram apresentadas pelo autor, mas provavelmente derivam de relatos orais, visto que Oro participou do processo de colonização e se tornou uma figura pública do município, tendo uma rica relação com a sociedade. Além de Marchas e Combates, Oro utiliza outras fontes que dialogam com o fato, como por exemplo o Livro de Tombo da paróquia de Descanso, que em trecho escrito pelo padre Francisco Masure explica a origem do nome ‘Descanso’ pelo fato de que a Coluna por ali acampou, ou seja, descansou.

Outro elemento que se destaca no livro é a correspondência trocada com Prestes em 1982, Eliseu Oro explica em seu livro que a fim de conseguir maiores informações sobre a Coluna Prestes envia uma carta a Luiz Carlos Prestes, utilizando como pseudônimo Elísio Orn e recebe, cerca de um ano depois, a resposta de Prestes. O autor transcreve a resposta de Prestes na íntegra, o qual agradece o contato e as informações sobre o município e descreve alguns detalhes sobre quando passaram pelo local, de maneira similar à que faz Lourenço Moreira Lima no seu diário.

O momento que se estabelece uma firme relação entre Luiz Carlos Prestes e a população de Descanso é em 1986, nas comemorações de trinta anos de emancipação político-administrativa de Descanso, onde Prestes se faz presente. Nesta mesma comemoração a primeira edição do livro *História de Descanso-SC* é lançada, em sua segunda edição, de 2001, o livro traz em seu conteúdo uma parte especial para esse evento e a presença de Prestes.

Segundo Eliseu Oro, cerca de cinco mil pessoas se fizeram presentes nas festividades do dia 16 de dezembro de 1986, a concentração das comemorações foi na praça central da cidade, onde no mesmo dia houve a inauguração de um monumento em homenagem aos colonizadores e a presença e discurso de Luiz Carlos Prestes. Na segunda edição do livro, Eliseu Oro transcreve alguns trechos do discurso de Prestes,

Não esperava que o povo de Descanso, aqui no Ocidente de nossa Pátria, ao contrário de muitos governantes se preocupassem tanto com a História do passado, com a História de nosso povo, como o povo de Descanso tem revelado. (...) *Não poderá, de forma alguma, fazer História sem conhecer a História, sem conhecer o passado* (...) durante 50 anos, os governantes brasileiros colocaram uma pedra sobre a história da Coluna. Só de 1980 para cá, é que se começou de novo estudar. *Eu entrego a vocês, povo de Descanso, aos seus intelectuais, aos seus historiadores a tarefa de investigar as causas disso, o que foi a Coluna, quais foram as relações sociais, que levaram aquele grande Movimento, Movimento que produziu, sem dúvida, grandes consequências* (Oro, 2001, p. 94, grifo nosso)

Nos trechos destacados é possível perceber como Prestes atribui a responsabilidade por lembrar e honrar a história da Coluna Prestes à Descanso, esse foi um discurso direcionado a população que, ao longo dos anos, ainda carrega essa responsabilidade. O trecho descrito por Eliseu Oro pode não ter sido escolhido por acaso, nele existe uma justificativa incontestável sobre a importância da sua obra e uma linda homenagem de Prestes à sua dedicação.

Tais referências da Coluna Prestes descritas por Oro em seu livro formam um conjunto de representações que foram construídas para que Descanso tivesse uma ligação positiva com a marcha revolucionária que passou pela região muito antes dela ser colonizada. Dentro desta reflexão, cabe o que Marilena Chauí descreveu sobre o mito fundador que “não cessa de encontrar novos meios para exprimir-se, novas linguagens, novos valores e ideias, de tal modo que, quanto mais parece ser outra coisa, tanto mais é a repetição de si mesmo.” (2000, p. 6). Desta forma, é interessante perceber a construção que Eliseu Oro formula sobre a Coluna Prestes como uma representação de uma história gloriosa e importante para a identidade do município de Descanso. Sem dúvidas, uma representação persistente e valorizada até os dias atuais.



VII HISTÓRIA
EM
DEBATE

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL NATUREZAS E FRONTEIRAS
E VII SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGH/UFS
ISSN 2675-0635

Referências

CHARTIER, Roger. O Mundo como Representação. **Estudos Avançados**, 5(11), 1991, p. 173-191.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil Mito Fundador e Sociedade Autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

ORO, Eliseu. **História de Descanso/SC**. 2. ed. São Miguel do Oeste/SC: McLee, 2001.

PRESTES, Anita Leocádia. **A Coluna Prestes**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.